

**Secretaria Municipal da
Mulher, Neurodiversidade
e Inclusão Social**

ATA DA 138 ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMDDPcD –
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE COTIA
12 DE NOVEMBRO DE 2025

Aos doze dias do mês de novembro de 2025, das 9:00h às 10:00h aconteceu a 138ª reunião do CMDDPcD, realizada presencialmente no auditório do Paço Municipal, localizado na Avenida Professor José Manoel Pedroso, 1347. Participaram da reunião os seguintes Conselheiros: Michele Cristina da C. de Jesus, Luciana P. D. Raposo Faria, Lucas Adriano G. Silvério, Bianca Rossini de Oliveira, Benilton Silva Freitas, Magda M. V. S. Costa, Geslayne C. D. Camargo, Márcia Buava R. Soares, Rita de Cássia C. Rodrigues, Érica P. Barbosa, Thaiane V. Pereira, Jaqueline Eugênio, Luciane Souza Bonfim, Paulo Generoso, Pricila Santos Marcelino, Amanda Ferreira dos Santos, Rosa Maria Machado, Edinaldo João dos Santos, Flávio D. Gonçalves. Ausências justificadas e injustificadas; Aline dos Santos Valentim, Agnaldo Aparecido Reis, Bruno Ferreira da Silva Gil, Deivid Laureano Machado, Ivete M. S. Mendes, Ellen Santos Freitas. Matheus José. Como convidados participaram: Fabiana R. de Siqueira, Michele C. T. A presidente iniciou a reunião desejando boas-vindas aos novos integrantes do CMDDPcD, as duas representantes da OAB e dois integrantes da Secretaria de Transporte. Márcia falou sobre as eleições do conselho que acontecem em dezembro. Será realizada no auditório do Paço Municipal. Apresentou a proposta de votarmos se é viável estabelecermos das 09h00 às 09h30min. um espaço para tirarmos dúvidas para evitar que aconteçam interrupções para que as perguntas sejam respondidas. Haverá uma reunião da comissão da eleição na próxima semana porque a inscrição é até dia 15, conforme edital e nesta reunião será analisado quem será deferido ou indeferido para concorrer, da Sociedade Civil. Em reunião anterior ficou definido que não será aceito troca de documentos para haver a maior transparência possível com todos. Segundo o edital, a sociedade civil vota na sociedade civil (poder público não pode votar em sociedade civil), cada eleitor terá que realizar o cadastro. No dia da eleição haverá uma lista dos concorrentes e a lista dos eleitores. Não será permitido votar quem não realizou a inscrição. Luciana observou que na última eleição que pessoas do poder público participaram da votação, por isso acabou sendo confuso para saber quem poderia votar ou não. O cadastro evita que isso aconteça para que seja justa e limpa. Portanto, os membros da sociedade civil devem verificar junto a todos, sobre as regras, tanto para concorrer quanto para votar. Foi pedido apoio do Departamento Jurídico e da Guarda Municipal para que não haja transtornos. Márcia retomou assim para que houvesse a votação. No edital o horário deste evento será das 09h00 às 11h00. Benilton pediu a palavra e apresentou outra proposta. Observou que o CMDDPcD tem diversos meios de comunicação para sanar dúvidas e que então não deveria abrir esse espaço, pois deve ser apenas para a eleição, exatamente para que não haja transtornos. Apoia que haja ajuda da Guarda. Falou sobre os méritos desta gestão e da anterior, sobre o ótimo trabalho realizado nestes anos. Márcia então colocou em votação a opção 1 sobre permitir o espaço de 30 minutos para tirar dúvidas e a opção 2 para não haver esse espaço e sim a eleição apenas. Esse ano a presidência será da sociedade civil e a vice-presidência do poder público. Mesa diretora, quem vota no presidente é a sociedade civil e quem vota na vice-presidência é o poder público. Geslayne perguntou se no dia haverá apenas a eleição ou será votada a mesa diretora. Após alguns apontamentos, foi lembrado que a mesa diretora foi formada na primeira

Secretaria Municipal da Mulher, Neurodiversidade e Inclusão Social

reunião da nova formação do CMDDPcD. Jaqueline lembrou que quem vota da sociedade civil são os membros titulares e que os membros do poder público são indicados por suas secretarias. Paulo se colocou a favor da proposta do Benilton, já que os editais estarão publicados e disponíveis para consulta e assim não haver brecha para tumulto. Lucas fará um carrossel bem detalhado, didático para o interessado ver todas as informações de forma simples e completa. Até o momento apenas 11 inscrições foram feitas. Retomada a votação, os membros decidiram pela opção 2. O fluxo da eleição será realizado desde o início. Benilton então retomou a fala sobre a votação também da mesa diretora no mesmo dia da eleição e propôs que não seja realizada, mas sim na primeira reunião dos novos membros. Márcia relembrou que a primeira reunião será em janeiro, onde muitos estão viajando. Nesta gestão, a reunião foi híbrida, já que há um desfalque grande por conta das férias. Os membros também discutiram sobre se terá todos os indicados por parte do poder público para realizar a eleição da mesa diretora. Márcia falou que até o final de 2026 há a Rosa como coordenadora do fundo, a Solange (que fica). A Rosa já declarou que não ficará e não irá se candidatar como membro. Portanto, se tivermos o fundo não há como movimentar e não há decreto. Em dezembro deverá estar a alteração do decreto pronto. Em janeiro, tudo deverá estar de acordo para a publicação dos novos membros, com a função da tesouraria com a Solange. Em janeiro está previsto para o início do fundo e quando se fala em dinheiro público, não há devolução e não se pode deixar de usar, por isso devemos pensar em projetos, senão bloqueia. O conselho é uma instituição. Márcia traz como sugestão concluir tudo em dezembro, pois em relação ao poder público, o Secretário da pasta indica e é mais simples, pois existe a recondução, No poder público, os membros reconduzidos não podem continuar no como titular se foi na gestão passada, deve haver a troca entre titular e suplente. Michele levantou a questão da votação ser em dezembro, pois os novos membros ainda não estarão empossados. Concluiu-se então que não será possível, pois deverá ter a assinatura do prefeito. Dando continuidade, foi realizado o item **da aprovação da ata de outubro**, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida deu continuidade com o item. **Devolutiva em relação às mudanças do Passe Livre** - o conselho , especificamente a Jaqueline, Luciana e Michele tem articulado com o Desenvolvimento Social e a Secretaria de Saúde para ajustar o fluxo para a população. Jaqueline relatou que o passe livre é um benefício vinculado ao governo federal, que oferece gratuidade nas passagens de viagens interestaduais. É destinado às pessoas com deficiência e pessoas idosas; tem passado por inúmeras mudanças e nos últimos três meses houve uma mudança grande no sistema e a pessoa que necessitar do benefício deverá ter inscrição no Cadastro Único, Cadastro Nacional da Pessoa com Deficiência e quem necessita de acompanhante, deve ter uma validação do médico no sistema; pessoas que possuem o BPC tem mais facilidade para realizar. O que tem emperrado a situação é a necessidade da validação do médico por conta da plataforma. A questão é que o médico tem que entrar com seu CPF em sua conta [GOV.BR](#) e vincular de alguma forma com o CPF do paciente e autorizar a emissão da carteira do acompanhante, assim como validar a do paciente, no primeiro cadastro. Em Cotia tem acontecido nas renovações, onde a pessoa vai nas secretarias da saúde e desenvolvimento social e ninguém sabe informar. Houve então duas reuniões na Secretaria de Saúde, com a participação dos técnicos do Desenvolvimento Social, chefe de gabinete da saúde, coordenador técnico dos médicos, Jaqueline, Luciana e Michele representando a

Secretaria Municipal da Mulher, Neurodiversidade e Inclusão Social

Sociedade Civil e CMDDPcD. Conseguiram alinhar um fluxo, mas há ainda ajustes a fazer pelo Desenvolvimento Social. Luciana relatou que na primeira reunião a Secretaria de Desenvolvimento Social estava presente, mas não compareceu à segunda e na parte da Saúde está tudo certo. Foi enviado um ofício para o Secretário do Desenvolvimento Social, onde o mesmo já respondeu pedindo uma reunião com ele, então será agendado. Luciana notou que as representantes da Secretaria do Desenvolvimento não eram as representantes do CMDDPcD, e acredita que elas deveriam ter participado. É importante para que todos possam falar a mesma língua. Estão verificando questões de comunicação na Secretaria de Saúde e sendo alinhados. Michele complementou sobre a dificuldade enfrentada porque para o médico validar precisa do Cadastro Único atualizado. Se a pessoa já recebe o BPC é automático para conseguir o passe livre. Mas os processos de informações passam pelo CRAS e CREAS para que façam as consultas para as pessoas com deficiência e isso é o que tem dificultado, pois encaminham para a Secretaria de Saúde, que não é o responsável. É possível também realizar o processo pelo celular e será disponibilizado o passo a passo na reunião e assim facilitar a consulta. A assinatura do médico é necessário para validar o diagnóstico. Paulo refletiu que apesar de ser do governo federal, os conselhos deveriam se movimentar sobre a questão do laudo, de não ter que apresentar sempre, porque o laudo não muda. Luciana complementou explicando que a atuação do médico é muito rápida, pois ele só validará. Jaqueline informou que a validação do médico é mais para quem necessita do acompanhante e não questiona o laudo, assim como o sistema. Paulo indagou sobre leis que não ouvem as pessoas com deficiência e assim não atende quem precisa. Ele acredita que os conselhos deveriam notificar o governo federal sobre esse processo errado e ouvir as pessoas com deficiência, pois assim complica quem trabalha no Cras, o médico. Luciana informou que por isso o fluxo será na atenção primária da Secretaria de Saúde. O clínico geral e o pediatra serão os responsáveis por validar e já foi feito um teste e tiveram êxito. Luciana então ofereceu duas sugestões. Finalizar a reunião com o Desenvolvimento Social esse fluxo municipal e então orientar com informações no instagram, site da prefeitura, saúde, dentre outras. A outra ação poderia ser alinhar uma proposta com outros conselhos e assim chamar a atenção a nível federal. Todos os membros concordaram. Paulo falou sobre o Decreto 12686/25. Relatou que as pessoas que trabalham nesta, inclusive as Apae's e o decreto será revisto, e as escolas especializadas continuam com seus trabalhos. **Reunião com a Secretaria de Educação** - reuniões mensais, produtivas e com grandes mudanças. A secretaria acolhe e sempre procura agendar, com as demandas sendo tratadas. Magda relatou que o concurso público foi aberto com vagas para professores, auxiliares de classe, psicopedagogo na área de educação. Sobre o TEG: alteração de decreto do transporte das crianças, ainda faltam alguns ajustes, mas será comunicado quando estiver finalizado. O ano terminará com 23 salas de AEE espalhadas pela cidade, começando a gestão com 11. O Departamento de Educação Especial tem realizado formações, principalmente com os recepcionistas para comunicação em Libras e também nas formações para professores do AEE. Amanhã acontecerá a 1º Conferência da Primeira Infância. Há um link para inscrição e ainda dá tempo de fazer, principalmente as instituições que trabalham com crianças. Devolutiva sobre o assunto levado pela Michele do PEB II com muita falta de professores. Isso é uma realidade municipal, estadual e federal, pois as pessoas não querem mais fazer pedagogia, se especializar. Foram chamados todos os auxiliares de classe que foram

Secretaria Municipal da Mulher, Neurodiversidade e Inclusão Social

aprovados no concurso e mesmo assim não supriu a demanda, por conta da rotatividade. Como não há alguns professores específicos, como de inglês e educação física, foram abertas jornadas complementares para os professores já atuantes e assim suprir essa necessidade. A Secretaria então pediu paciência, pois tem trabalhado muito para resolver essas questões. Luciana relembrou outra fala importante da Secretária Ana Paula que é a contratação de psicólogos do concurso (quatro), complementando com a abertura de concurso para psicopedagogo e assim trabalhar as questões da inclusão. Vai tentar chamar fono e assim montar uma equipe multiprofissional. Magda informou que houve ainda formação para os auxiliares de classe ingressantes. Geslayne relatou que são quatro formações por ano, e também para os professores do CEUC Diego. O calendário do próximo ano está sendo confeccionado. Paulo Generoso contou que as Apae's, não só de Cotia, têm um programa de curso básico para o servidor público municipal da educação. Em Cotia, o último foi realizado antes da pandemia no Colégio Rio Branco. Por isso há este plano em retomar esses cursos e para isso é só entrar em contato com os responsáveis da Apae. Márcia também falou sobre a questão da falta de profissionais, como auxiliares de classe e que as mães exigem, mas nem sempre é necessário para o desenvolvimento acadêmico da criança. A necessidade deste profissional não é definida pelo médico e sim pela equipe pedagógica dentro do contexto escolar. O objetivo é que haja realmente a inclusão e não segregação. Os municípios também tem que ter o direito de ter escola especializada para alguns casos, onde a criança vai receber o aparato que ela necessita. Fabiana relatou que consegue perceber a importância dos encontros com a Secretaria de Educação porque isso nunca foi realizado, embora o Departamento de Educação Especial sempre foi atuante. Também pede que o CEUC Diego receba a atenção que precisa, uma manutenção que nunca houve. Luciana então declarou que as pautas da reunião estavam finalizadas e perguntou sobre questões. Benilton então relatou sobre questões de transportes sem acessibilidade, assim como em prédios públicos. Questionou a quantidade de ônibus com problemas de funcionamento da acessibilidade. Márcia intercedeu apontando que enquanto conselho, podemos fazer um ofício não só para a Danúbio Azul, como também para a Secretaria de Transportes solicitando a quantidade de ônibus adaptados e assim termos documentos para relatar isso. Benilton também desabafou sobre sua indignação com relação a desmarcação de última hora dos carros da prefeitura (da Secretaria de Saúde) que o levam para seus atendimentos e o quanto isso prejudica sua reabilitação. Isso tem acontecido recorrentemente e acredita que isso seja algo pessoal. Também falou sobre a precariedade da manutenção de veículos da Prefeitura. Relatou que entrou em contato com a Secretaria Adjunta de Saúde e que aguarda uma resposta dela. Por isso irá fazer o ofício para que isso seja exposto e assim cobrar uma posição. Fabiana também relatou que conhece mães que perderam consultas de seus filhos, onde o carro foi desmarcado de última hora. Luciana confirmou a importância de colocar isso em ofício. Benilton continuou dizendo que defende o diálogo, mas que muita gente ganha com esse sofrimento da pessoa com deficiência. Essa é uma reclamação não só para ele, mas como para as outras pessoas. Luciana então contou que ela e Bianca fazem parte da Rede PCD e que ficaram de realizar uma visita na base de carros e fiscalizar a frota, então pode também, enquanto conselho fiscalizar essa situação. E então prestar essa devolutiva na próxima reunião. Edinho então complementou que em relação ao transporte público, a importância do ofício para dar continuidade e apresentou o Flávio que faz

Secretaria Municipal da Mulher, Neurodiversidade e Inclusão Social

parte da gestão da Secretaria de Transporte e que também é membro deste Conselho. Com o ofício, pode solicitar à equipe de fiscalização que interceda nesta demanda. Com a Danúbio Azul, também é importante oficializar através da mesma Secretaria e os agentes também irão fiscalizar. Sendo assim, a solicitação do Benilton deverá ser ao CMDDPcD e seguir para o órgão responsável para haver maior eficácia no processo. Também reclamou com relação a não entrega de fraldas, alegando só ter recebido duas vezes durante o ano, desde janeiro. Também falou sobre a questão do kit diabetes e a falta deles. Luciana relembrou da importância de colocar tudo isso em pauta também. Pricila pediu a palavra e relatou que as fraldas têm sido entregues nas farmácias e que muitas pessoas conseguem por este meio. Também relembrou a capacitação realizada para os funcionários da Danúbio realizadas pelo CMDDPcD e que até hoje tem surtido efeito em relação ao tratamento principalmente dos motoristas em relação às pessoas com deficiência; relatou que também perdeu consulta da filha por desmarcação do carro da Saúde, mas que ligou lá e exigiu que eles remarcassem a consulta, e que sua exigência foi atendida. Jaqueline falou sobre a postura da Pricila para que o Benilton faça. Relembrou que ele sempre traz essa queixa, mas que não há documento, não há ofício e a obrigação do transporte é deles, por isso tem que cobrar a atitude deles. Fabiana relatou que as mães que ela atende também não foram ouvidas e Luciana falou sobre registrar a ocorrência. Edinho falou que desde a capacitação as coisas melhoraram bastante e com relação ao funcionamento dos elevadores dos ônibus, eles devem fiscalizar a empresa de ônibus. Paulo complementou que todos os casos devem ser reportados, para maior eficiência. Edinho reforçou a importância do registro. Paulo relembrou que quando participou de outra gestão do conselho, eles chegaram a interditar um shopping por questão da acessibilidade; confirmou a questão da empresa Danúbio Azul e da ineficiência da mesma e que devemos oficializar enquanto conselho. Sendo assim, a reunião foi encerrada.

Luciana P. D. Raposo Faria

Presidente do CMDDPcD

Jaqueleine Eugênio
Vice Presidente do CMDDPcD